

## ANÁLISES ORGÂNICAS

### ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 3. 1: Distribuição dos valores de mínima, máxima, média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de Compostos Orgânicos Nitrogenados Totais (ug/L) em água de superfície (S) e fundo (F) no setor Abrolhos nas campanhas amostrais durante o Ano 1 (PMBA) e Transição.	3
Figura 3. 2: Distribuição dos valores de mínima, máxima, média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de Compostos Orgânicos Nitrogenados Totais (ug/L) em água de superfície (S) e fundo (F) no setor Norte nas campanhas amostrais durante o Ano 1 (PMBA) e Transição.	3
Figura 3. 3: Distribuição dos valores de mínima, máxima, média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de Esteróis Totais (ug/L) em água de superfície (S) e fundo (F) no setor Norte nas campanhas amostrais durante o Ano 1 (PMBA) e Transição.	4
Figura 3. 4: Distribuição dos valores de mínima, máxima, média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de Compostos Orgânicos Nitrogenados Totais (ug/L) em água de superfície (S) e fundo (F) no setor Foz do Rio Doce nas campanhas amostrais durante o Ano 1 (PMBA) e Transição.	4
Figura 3. 5: Distribuição dos valores de mínima, máxima, média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de Esteróis Totais (ug/L) em água de superfície (S) e fundo (F) no setor Foz do Rio Doce nas campanhas amostrais durante o Ano 1 (PMBA) e Transição.	5
Figura 3. 6: Distribuição dos valores de mínima, máxima, média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de Compostos Orgânicos Nitrogenados Totais (ug/L) em água de superfície (S) e fundo (F) no setor Costa das Algas nas campanhas amostrais durante o Ano 1 (PMBA) e Transição.	5
Figura 3. 7: Distribuição dos valores de mínima, máxima, média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de Esteróis Totais (ug/L) em água de superfície (S) e fundo (F) no setor Costa das Algas nas campanhas amostrais durante o Ano 1 (PMBA) e Transição.	6
Figura 3. 8: Conteúdo de Carbono Orgânico Dissolvido total (COT) para a água no setor no Ano 1 e transição para toda a área de estudo.	6
Figura 3. 9: Gráfico com as médias e erro padrão das concentrações de DDT e seus metabólitos (DDD e DDE) e do somatório destes ( $\Sigma$ DDTs) no primeiro (Ano 1) e segundo (Transição) anos de amostragens realizadas no setor Norte. n = número de amostras.	7
Figura 3. 10: Gráfico com as médias e erro padrão das concentrações de $\Sigma$ 47 PCBs e $\Sigma$ 7 PCBs em cada subsector da Foz no primeiro (Ano 1) e segundo (Transição) anos de amostragens realizadas no setor Foz. N = número de amostras.	7
Figura 3. 11: Gráfico com as médias e erro padrão das concentrações de DDT e seus metabólitos (DDD e DDE) e do somatório destes ( $\Sigma$ DDTs) em cada Subsector da Foz no primeiro (Ano 1) * e segundo (Transição) anos de amostragens realizadas no setor Foz. N = número de amostras. *	

Amostras com concentrações acima do Nível 1 (CONAMA nº 454/12) não foram consideradas nestes gráficos. ....	7
Figura 3. 12: Gráfico com as médias e erro padrão das concentrações de DDT e seus metabólitos (DDD e DDE) e do somatório destes ( $\Sigma$ DDTs) no primeiro (Ano 1) e segundo (Transição) anos de amostragens realizadas no setor Costa das Algas. N = número de amostras.....	8
Figura 3. 13: Mapa da distribuição espacial dos valores máximos do $\Sigma$ PCBs ( $\text{ng g}^{-1}$ ) em amostras de sedimento coletadas no ano 1 e nas quatro primeiras campanhas da transição.....	8
Figura 3. 14:: Mapa da distribuição espacial dos valores máximos do $\Sigma$ DDTs ( $\text{ng g}^{-1}$ ) em amostras de sedimento coletadas no ano 1 e nas quatro primeiras campanhas do ano 2. ....	9

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 3. 1: Frequência de ocorrência (FO em %) e valores máximos e médios de concentrações ( $\text{ng kg}^{-1}$ ) de POPs detectados em amostras de sedimentos superficiais dos setores analisados durante o período de transição. Limites estabelecidos pela Resolução CONAMA 454/12 ( $\text{ng kg}^{-1}$ ). N = número de amostras totais analisadas em cada setor; n = número de amostras em que o composto foi detectado; 7 PCBs = PCB28 + 52 + 101 + 118 + 138 + 153 + 180; dp = desvio padrão. *Análises não finalizadas devido paralisação das atividades laboratoriais em decorrência da pandemia Covid-19. ....	10
Tabela 3. 2: Frequência de ocorrência (FO em %) e valores máximos e médios de concentrações ( $\text{ng L}^{-1}$ ) de POPs detectados em amostras de água superficial dos setores analisados durante o período de transição. Limites estabelecidos pela Resolução CONAMA 357/05 ( $\text{ng L}^{-1}$ ). N = número de amostras totais analisadas em cada setor; n = número de amostras em que o composto foi detectado; 7 PCBs = PCB28 + 52 + 101 + 118 + 138 + 153 + 180; dp = desvio padrão. ....	11
Tabela 3. 3: Frequência de ocorrência (FO em %) e valores máximos e médios de concentrações ( $\text{ng L}^{-1}$ ) de POPs detectados em amostras de água de fundo dos setores analisados durante o período de transição. Limites estabelecidos pela Resolução CONAMA 357/05 ( $\text{ng L}^{-1}$ ). N = número de amostras totais analisadas em cada setor; n = número de amostras em que o composto foi detectado; 7 PCBs = PCB28 + 52 + 101 + 118 + 138 + 153 + 180; dp = desvio padrão. ....	12

Figura 3. 1: Distribuição dos valores de mínima, máxima, média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de Compostos Orgânicos Nitrogenados Totais (ug/L) em água de superfície (S) e fundo (F) no setor Abrolhos nas campanhas amostrais durante o Ano 1 (PMBA) e Transição.

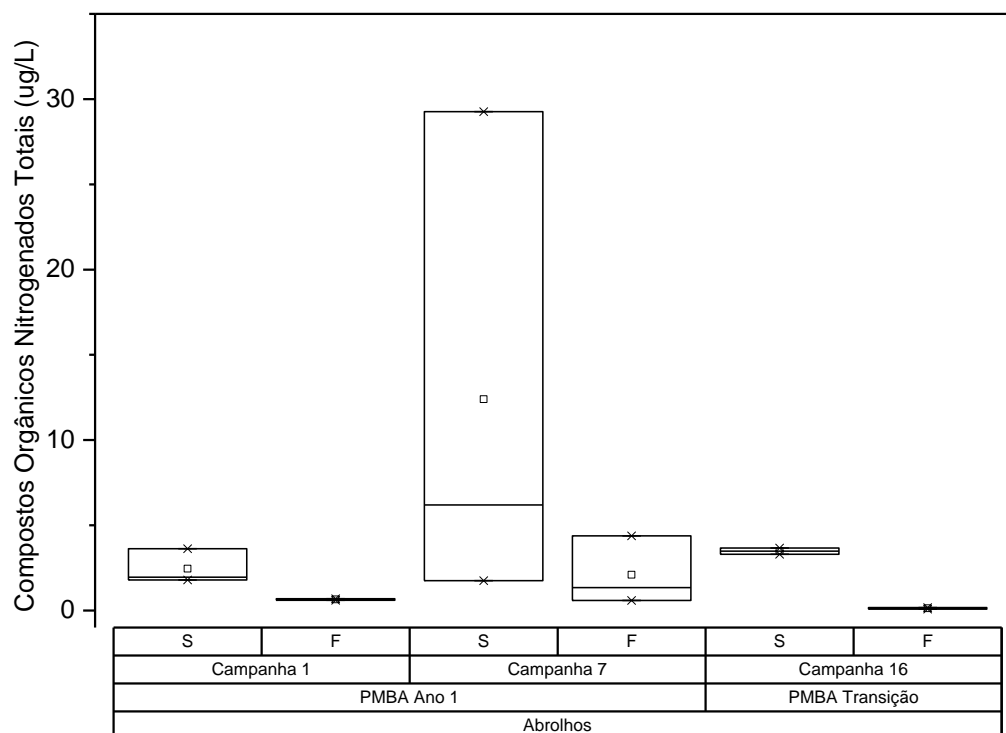


Figura 3. 2: Distribuição dos valores de mínima, máxima, média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de Compostos Orgânicos Nitrogenados Totais (ug/L) em água de superfície (S) e fundo (F) no setor Norte nas campanhas amostrais durante o Ano 1 (PMBA) e Transição.

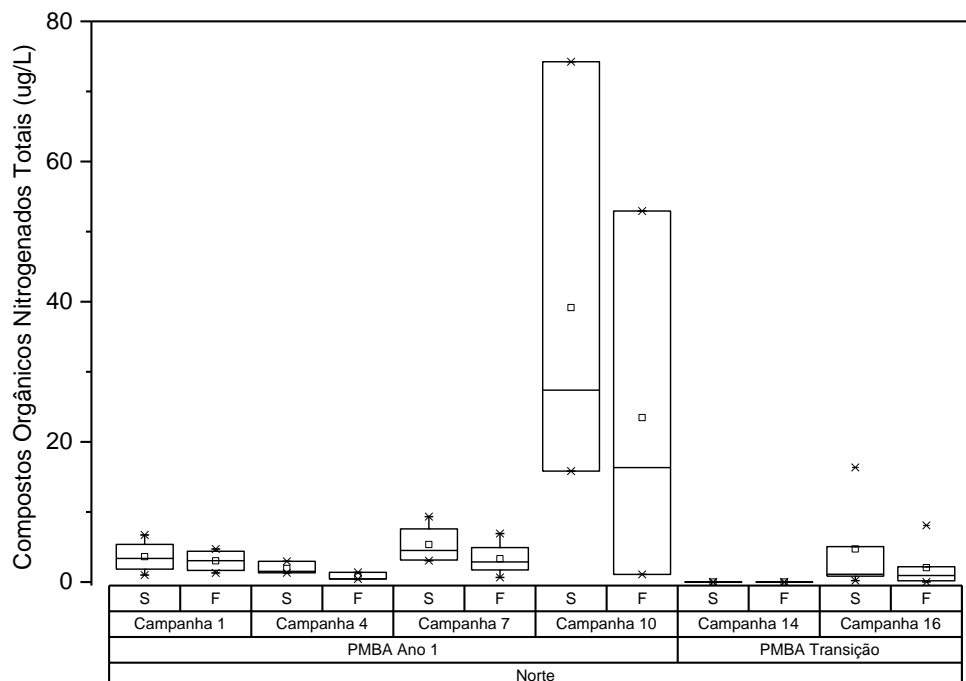


Figura 3. 3. Distribuição dos valores de mínima, máxima, média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de Esteróis Totais (ug/L) em água de superfície (S) e fundo (F) no setor Norte nas campanhas amostrais durante o Ano 1 (PMBA) e Transição.

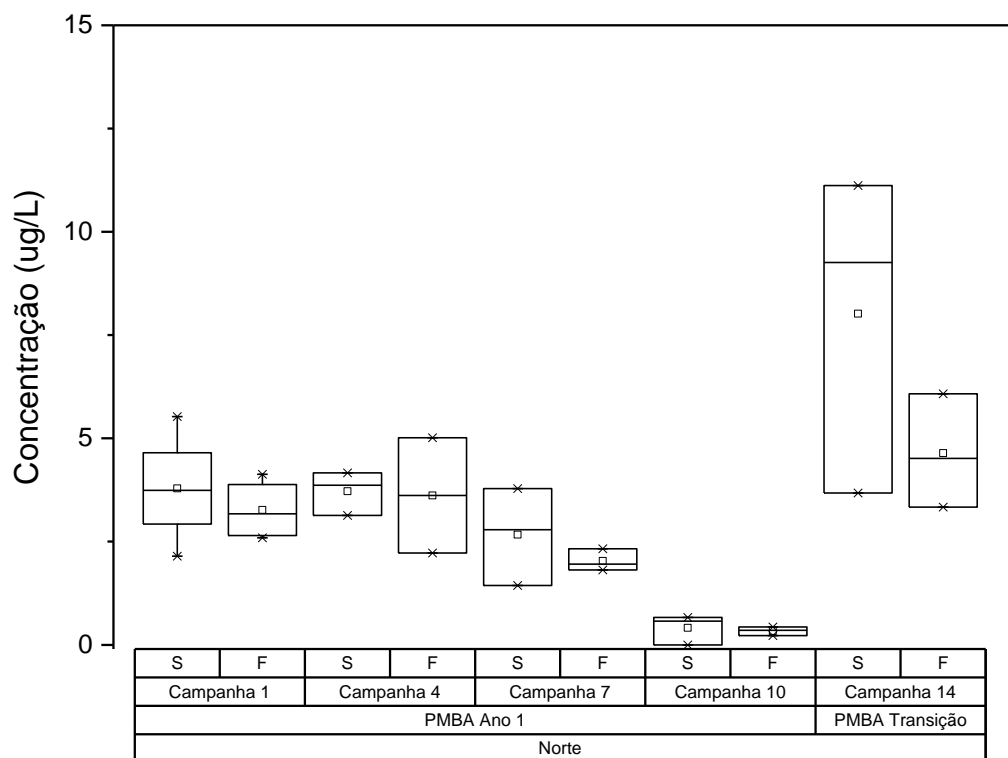


Figura 3. 4: Distribuição dos valores de mínima, máxima, média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de Compostos Orgânicos Nitrogenados Totais (ug/L) em água de superfície (S) e fundo (F) no setor Foz do Rio Doce nas campanhas amostrais durante o Ano 1 (PMBA) e Transição.

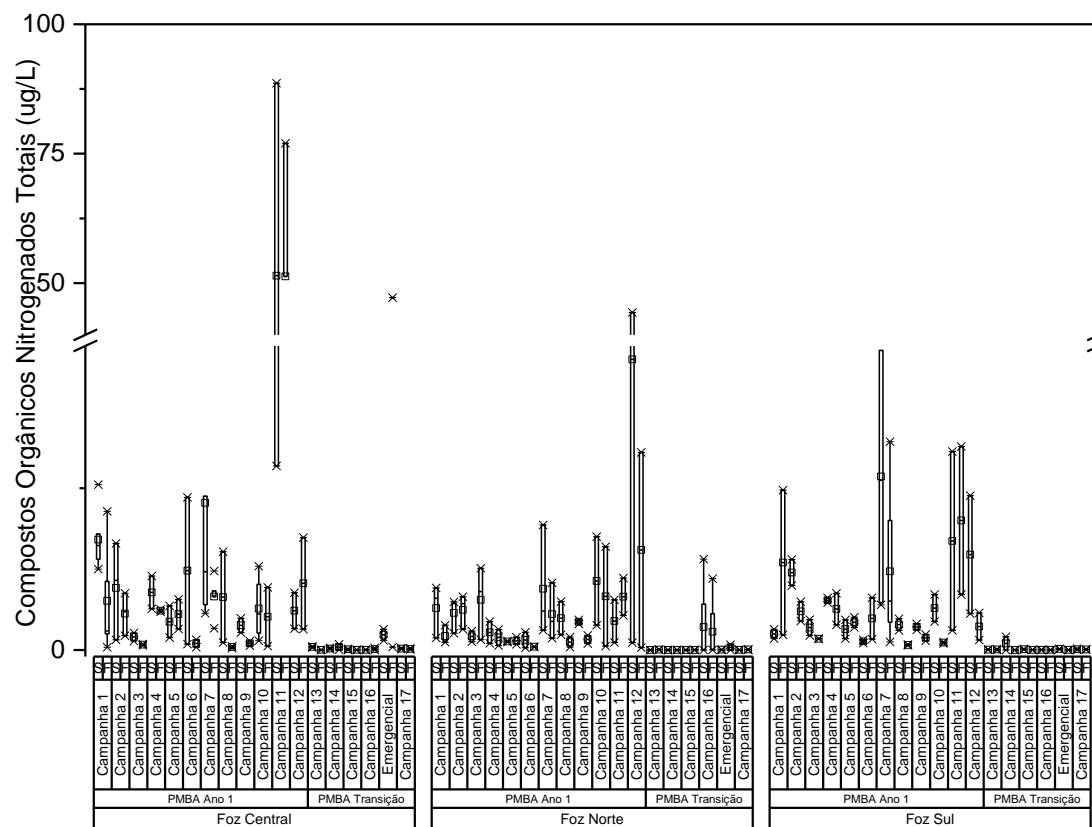


Figura 3. 5: Distribuição dos valores de mínima, máxima, média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de Esteróis Totais (ug/L) em água de superfície (S) e fundo (F) no setor Foz do Rio Doce nas campanhas amostrais durante o Ano 1 (PMBA) e Transição.

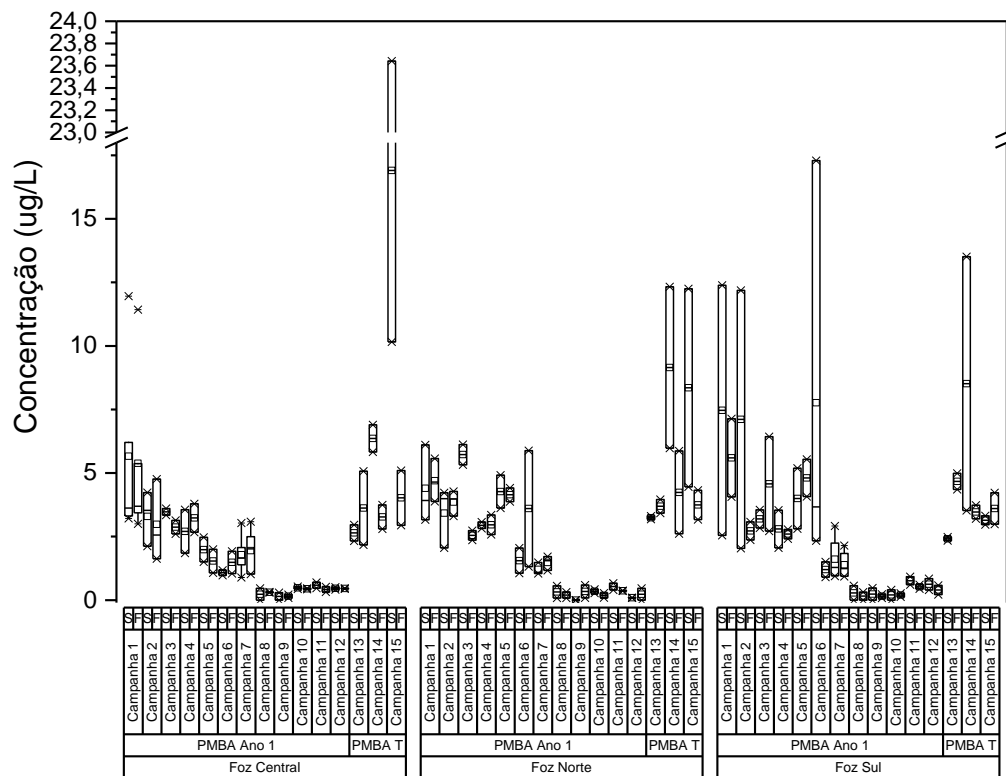


Figura 3. 6: Distribuição dos valores de mínima, máxima, média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de Compostos Orgânicos Nitrogenados Totais (ug/L) em água de superfície (S) e fundo (F) no setor Costa das Algas nas campanhas amostrais durante o Ano 1 (PMBA) e Transição.

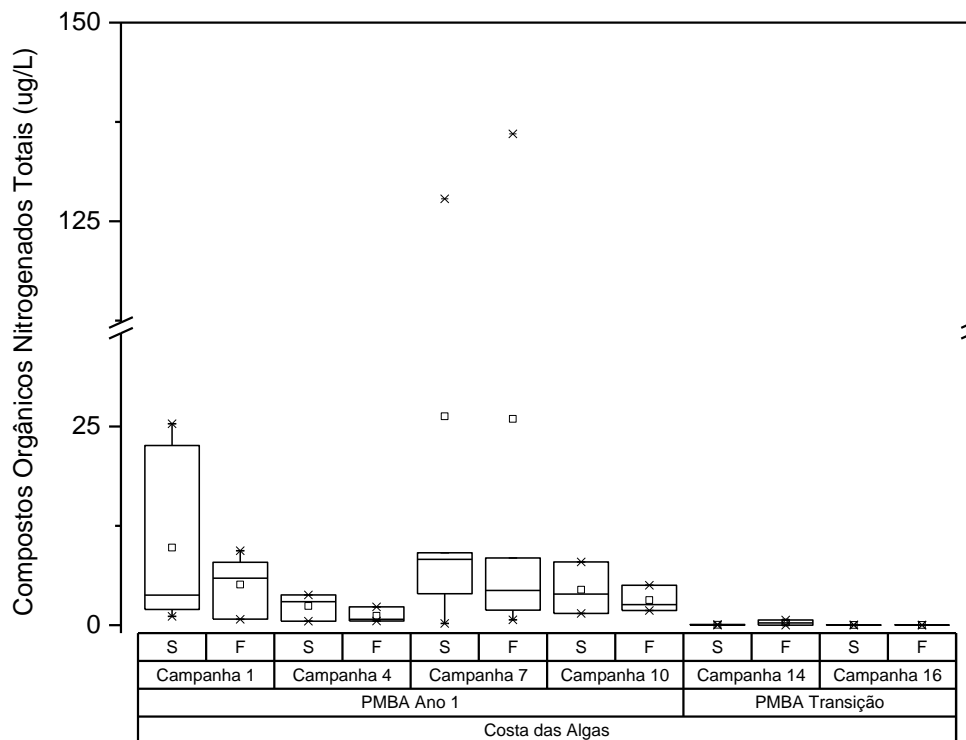


Figura 3. 7: Distribuição dos valores de mínima, máxima, média (quadrado) e mediana (linha) das concentrações de Esteróis Totais (ug/L) em água de superfície (S) e fundo (F) no setor Costa das Algas nas campanhas amostrais durante o Ano 1 (PMBA) e Transição.

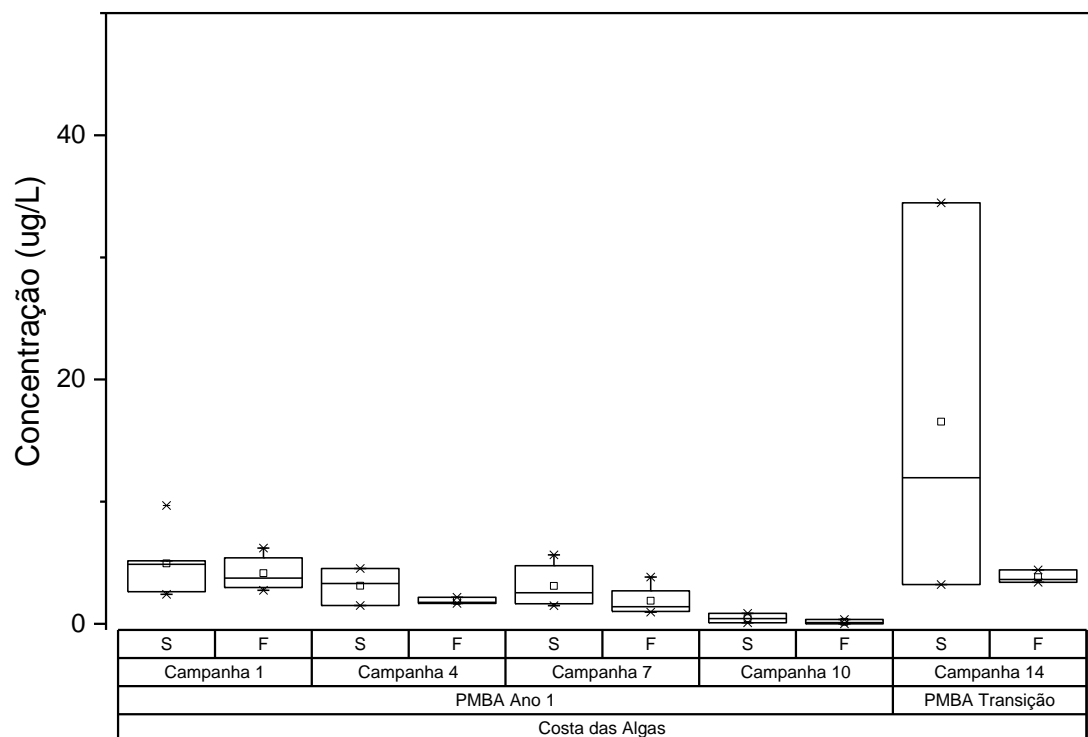


Figura 3. 8: Conteúdo de Carbono Orgânico Dissolvido total (COT) para a água no setor no Ano 1 e transição para toda a área de estudo.

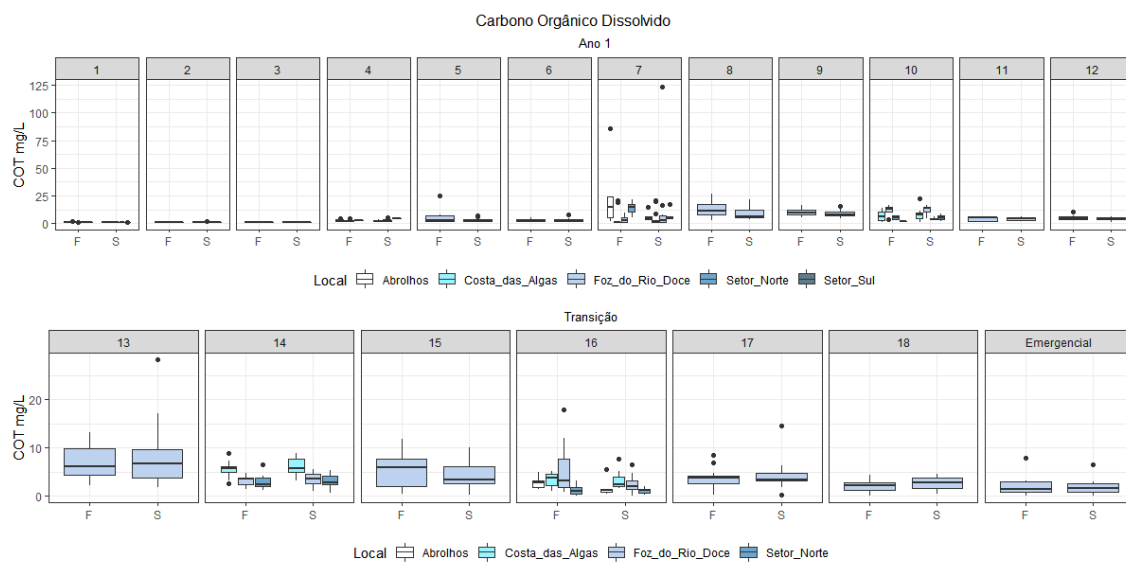


Figura 3. 9: Gráfico com as médias e erro padrão das concentrações de DDT e seus metabólitos (DDD e DDE) e do somatório destes ( $\Sigma$ DDTs) no primeiro (Ano 1) e segundo (Transição) anos de amostragens realizadas no setor Norte. n = número de amostras.

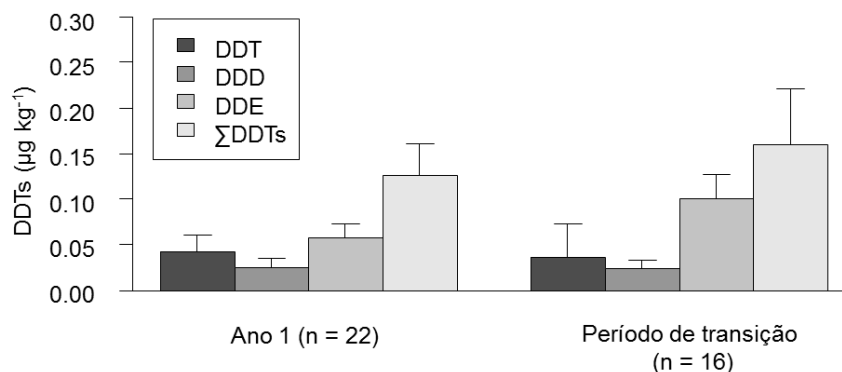


Figura 3. 10: Gráfico com as médias e erro padrão das concentrações de  $\Sigma$ 47 PCBs e  $\Sigma$ 7 PCBs em cada subsetor da Foz no primeiro (Ano 1) e segundo (Transição) anos de amostragens realizadas no setor Foz. N = número de amostras.

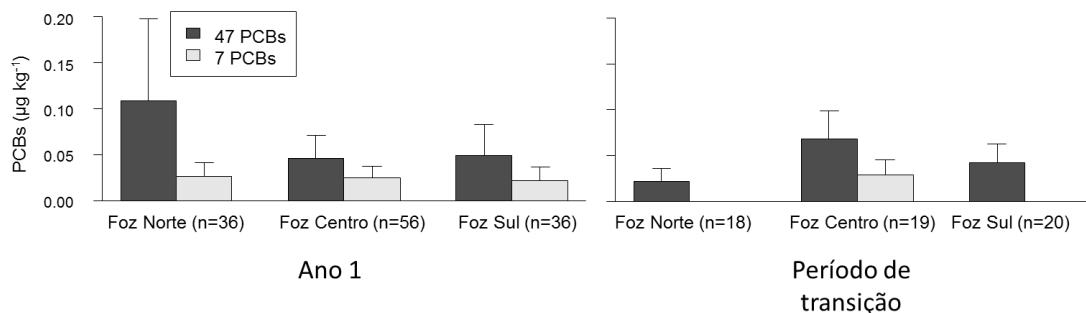


Figura 3. 11: Gráfico com as médias e erro padrão das concentrações de DDT e seus metabólitos (DDD e DDE) e do somatório destes ( $\Sigma$ DDTs) em cada Subsetor da Foz no primeiro (Ano 1) \* e segundo (Transição) anos de amostragens realizadas no setor Foz. N = número de amostras. \* Amostras com concentrações acima do Nível 1 (CONAMA nº 454/12) não foram consideradas nestes gráficos.

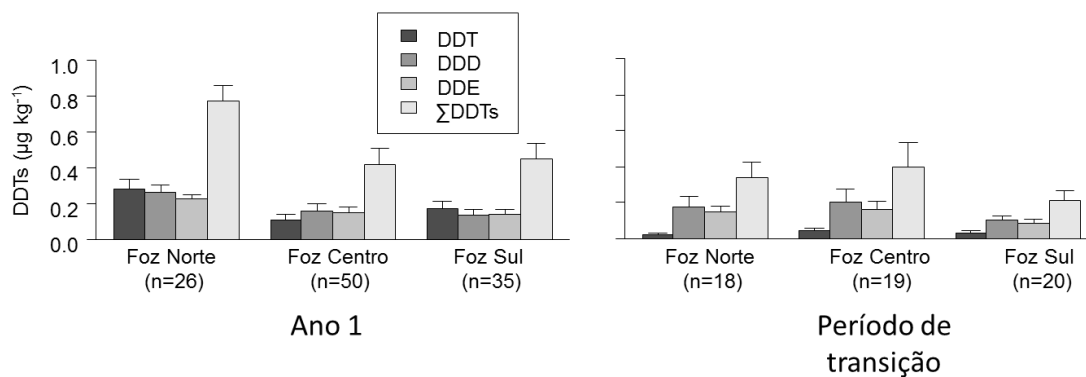


Figura 3. 12: Gráfico com as médias e erro padrão das concentrações de DDT e seus metabólitos (DDD e DDE) e do somatório destes ( $\Sigma$  DDTs) no primeiro (Ano 1) e segundo (Transição) anos de amostragens realizadas no setor Costa das Algas. N = número de amostras.

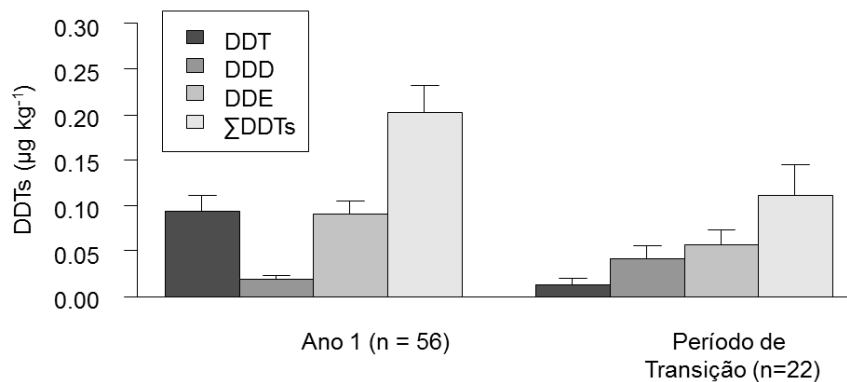


Figura 3. 13: Mapa da distribuição espacial dos valores máximos do  $\Sigma$  PCBs ( $\text{ng g}^{-1}$ ) em amostras de sedimento coletadas no ano 1 e nas quatro primeiras campanhas da transição.

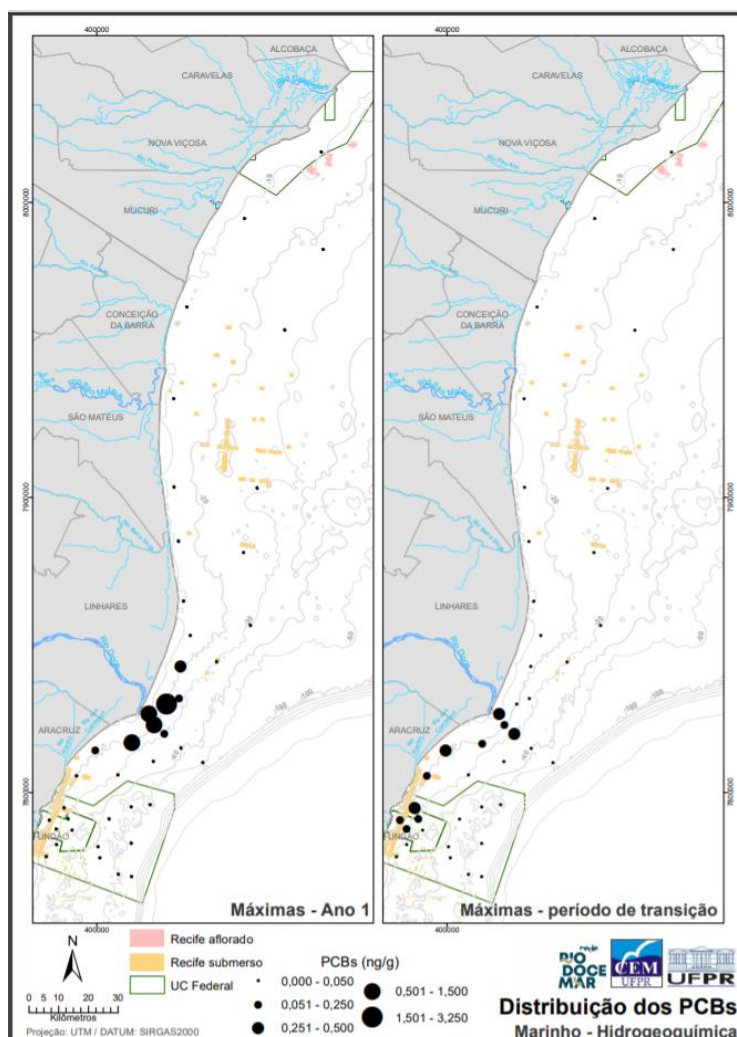




Figura 3. 14:: Mapa da distribuição espacial dos valores máximos do  $\sum$  DDTs ( $\text{ng g}^{-1}$ ) em amostras de sedimento coletadas no ano 1 e nas quatro primeiras campanhas do ano 2.

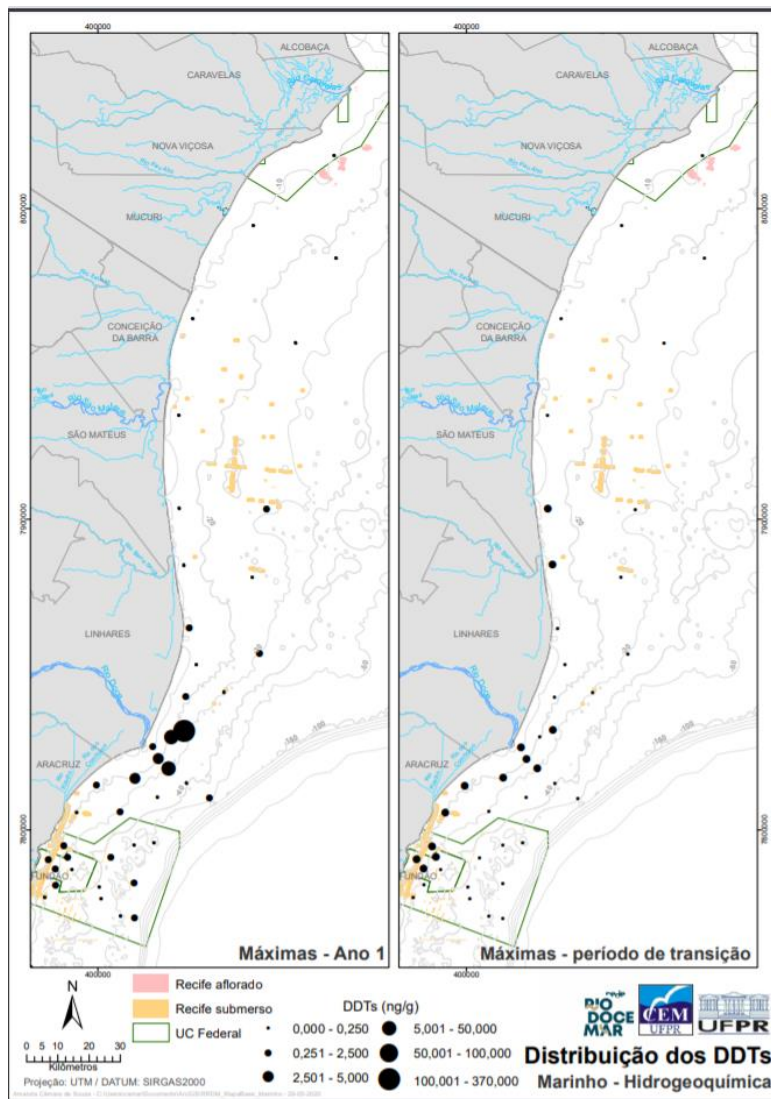


Tabela 3. 1: Frequência de ocorrência (FO em %) e valores máximos e médios de concentrações ( $\mu\text{g kg}^{-1}$ ) de POPs detectados em amostras de sedimentos superficiais dos setores analisados durante o período de transição. Limites estabelecidos pela Resolução CONAMA 454/12 ( $\mu\text{g kg}^{-1}$ ). N = número de amostras totais analisadas em cada setor; n = número de amostras em que o composto foi detectado; 7 PCBs = PCB28 + 52 + 101 + 118 + 138 + 153 + 180; dp = desvio padrão. \*Análises não finalizadas devido paralisação das atividades laboratoriais em decorrência da pandemia Covid-19.

[illegible]



[illegible]